

CADERNOS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO ESTADO DE MATO GROSSO

EIXO V - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

2015

TRANSFORMA
MATO GROSSO

SECITECI
SECRETARIA DE
ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E
INOVAÇÃO



GOVERNO DE
MATO GROSSO
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO

Os Cadernos de Ciência, Tecnologia e Inovação tem o objetivo de divulgar o diagnóstico de cinco eixos temáticos (estabelecidos na Portaria nº. 064/2015/SECITECI) realizados pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação com a participação de instituições vinculadas aos temas a que se refere o trabalho, para subsídio a elaboração da Agenda Estratégica de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Mato Grosso 2015-2026.

**CADERNOS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
DO ESTADO DE MATO GROSSO**

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DE MATO GROSSO
SECITECI**



GOVERNO DE
**MATO
GROSSO**
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO

José Pedro Gonçalves Taques

Governador do Estado de Mato Grosso

Carlos Fávaro

Vice-governador do Estado de Mato Grosso

Luzia Helena Trovo M. Souza

Secretária de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação

Aluízio Leite Paredes

Secretário Adjunto de Ciência, Tecnologia e Inovação

Elias Alves de Andrade

Secretário Adjunto de Administração Sistêmica

UNIDADE RESPONSÁVEL

Lúcia Braga Sousa

Superintendente de Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Inovação

Claudia Marisa Rosa

Coordenadora de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

S446c

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECITECI

Cadernos de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Mato Grosso: Eixo V: Educação Profissional. - Cuiabá, MT: Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, 2015.

24p.; il, 22cm

1. Educação profissional. 2. Mercado de trabalho. 3. Formação profissional.

CDU - 377.36(=87) (817.2)

Bibliotecária responsável: Ana Heloiza Farias Pereira - CRB 1 2857

PORTARIA Nº. 064/2015/SECITECI

A SECRETÁRIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO ESTADO DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições e prerrogativas legais conferidas pela Lei Complementar nº 566, de 20 de maio de 2015, considerando o art. 353 da Constituição do Estado de Mato Grosso, RESOLVE:

Art. 1º Instituir o Grupo Executivo, o Grupo Técnico e os Grupos Temáticos para elaboração da Agenda Estratégica de Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso - AECTI/MT, coordenado pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECITECI.

Art. 2º O Grupo Executivo será composto pelos seguintes membros:

I - GRUPO EXECUTIVO

Luzia Helena Trovo Marques de Souza – Titular – SECITECI

Lúcia Braga Sousa – Suplente – SECITECI

Antônio Carlos Máximo – Titular – FAPEMAT

Flávio Teles Carvalho da Silva – Suplente – FAPEMAT

Adnauer Tarquinio Daltro – Titular – UFMT

Jésus Franco Bueno – Suplente – UFMT

Rodrigo Bruno Zanin – Titular – UNEMAT

Alexandre Gonçalves Porto – Suplente – UNEMAT

Antônio Carlos Vilanova – Titular – IFMT

Valquíria Carvalho Ribeiro Martinho – Suplente – IFMT

Art. 3º O Grupo Técnico será composto pelos seguintes membros:

II - GRUPO TÉCNICO

Ana Paula Poncinelli Garcia Rodrigues – SECITECI

Carmem Silvia Corrêa Bueno - CGEE

Claudia Marisa Rosa – SECITECI

Elias Alves de Andrade – SECITECI

Flávio Teles de Carvalho da Silva – FAPEMAT

Henrique Villa da Costa Ferreira – CGEE

Lúcia Braga Sousa – SECITECI

Washington Fernando da Silva - SECITECI

PARAGRAFO ÚNICO Ficam instituídas no âmbito do Grupo Técnico as comissões abaixo relacionadas com as seguintes composições:

a) Comissão de Formulação dos Cadernos de Ciência, Tecnologia e Inovação:

Alexandre Cândido de Oliveira Campos - SEPLAN

Claudia Marisa Rosa - SECITECI

Cristhina Machado do Amaral da Costa Marques - SECITECI

Elizangela Regina Santos Xavier – SEPLAN
Geonir Paulo Schnorr – SEPLAN
Guillermo Hel Azanky Barrios Beserra – SEPLAN
José Francisco Ourives – SEPLAN
Junior José Amorim – SEPLAN
Vallência Máira Gomes – SEPLAN
Washington Fernando da Silva – SECITECI

b) Comissão de Moderadores:

Alexandre Cândido de Oliveira Campos - SEPLAN
Andreia Auxiliadora Paula Caldas - SEPLAN
Cícero Eduardo Rodrigues Garcia - SEPLAN
Cristiane Picolin Sanches - SEPLAN
Daniela Sampaio Steinle - SEPLAN
Janaina Leoffler de Almeida - SEPLAN
Lucienne Machado Fitipaldi – SEPLAN
Maria Stella Lopes Okajima Conselvan – SEPLAN
Maricilda do Nascimento Farias – SEGES
Uirá Escobar Alioti - SEPLAN
Vinicius de Carvalho Araujo – MTPAR

c) Comissão de Revisão dos Cadernos e Redação da Agenda Estratégica de Ciência, Tecnologia e Inovação:

Dionei José da Silva – UNEMAT
Elias Alves de Andrade – SECITECI
João Carlos de Souza Maia - UFMT
Teresa Irene Ribeiro de Carvalho Malheiro - IFMT
Washington Fernando da Silva - SECITECI

III - GRUPOS TEMÁTICOS

EIXO I - SISTEMA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

EIXO II - INOVAÇÃO NAS ICT'S E NAS EMPRESAS

EIXO III - PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO EM ÁREAS ESTRATÉGICAS

EIXO IV - EDUCAÇÃO SUPERIORE PÓS-GRADUAÇÃO

EIXO V - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Revisão Final de Texto: Lucia Braga Sousa

Claudia Marisa Rosa

SUMÁRIO

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	7
1 - CARACTERIZAÇÃO POPULACIONAL	10
2 - FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O MERCADO DE TRABALHO	11
3 - RECURSOS HUMANOS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	13
4 - INFRAESTRUTURA PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	14
5 - ACESSO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	19
6 - INVESTIMENTO E POLÍTICA PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL	19
6.1 EVOLUÇÃO DO DISPÊNDIO ESTADUAL	19
7 - QUESTIONAMENTOS	21
8 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	22
ANEXOS	23
LISTA DE FIGURAS	23
LISTA DE TABELAS	23
LISTA DE QUADROS	24
SIGLAS E ABREVIACÕES	24



A Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso – SECITECI responde pela educação técnica e profissional, pela educação superior e pela capacidade científica e tecnológica do Estado, sendo subordinada ao Ministério de Educação – MEC e ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI.

Dentre diversas competências, conforme artigo 24 da Lei Complementar nº 566/2015, cabe à SECITECI:

“VI - contribuir para a capacitação profissional da força de trabalho do Estado, no sentido de viabilizar investimentos geradores de trabalho e renda, implementando a Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica, garantindo a oferta pública e gratuita de cursos de educação profissional e tecnológica em todas as suas modalidades e níveis, exercendo a função de fiscalizá-los, nas instituições pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino”;

“VII - contribuir para o desenvolvimento e melhoria da qualidade do ensino superior mediante a regulação, supervisão e avaliação das Instituições de Educação Superior Estaduais e seus cursos”;

“VIII - contribuir para o fomento da inovação no sistema produtivo do Estado e para transformação da sua base técnica, através do uso intensivo da ciência, tecnologia, inovação, educação profissional e educação superior”.

Nesse sentido, é importante que o Estado de Mato Grosso utilize todas as oportunidades permitidas e direcionadas pelos Ministérios para melhorar a educação estadual básica, profissional e superior.

Em 2014, foi aprovado o novo Plano Nacional de Educação – PNE pela Lei nº 13.005, com vigência de 10 anos. O PNE aponta diversos caminhos para a melhoria da educação no país, considerando as especificidades das regiões. O governo federal, com meta de elevar as matrículas da educação tecnológica e profissional, definiu diversas estratégias e, especificamente, duas metas, sendo estas:

Meta 10: oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

Meta 11: triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

Percebe-se que o PNE prevê tratamento adequado para aqueles que não concluíram a educação básica no tempo regular, dando enfoque à educação de jovens e adultos integrada a educação profissional e para elevar a profissionalização oferece o ensino integrado ao ensino médio.

Uma das suas estratégias é “fomentar a expansão da oferta de educação profissional técnica de nível médio nas redes públicas estaduais de ensino”. Esta estratégia inclui o papel das Escolas Técnicas Estaduais.

Para realizar este estudo, foram analisados os dados do Censo da Educação Básica do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, vinculado ao Ministério da Educação.

Com o propósito de oferecer uma visão da educação profissional, levantou-se um conjunto de informações relativas ao Brasil, Centro-Oeste e Mato Grosso, no período 2010 a 2014. Estas informações estão organizadas em tabelas e gráficos sobre matrículas, docentes, instituições e cursos, apresentadas a seguir.

Em seguida analisaram-se os dados de Mato Grosso no contexto regional e nacional. Isto é bem visível no recorte realizado no ano de 2011¹ (Tabela 1), o qual mostra um breve comparativo entre os Estados e a sua classificação com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional – STN considerando os seguintes indicadores:

- a) despesa liquidada estadual com educação profissional;
- b) dispêndio estadual com educação profissional em relação à receita total estadual;
- c) dispêndio estadual com educação profissional por matrícula da rede estadual;
- d) dispêndio estadual com educação profissional por mil habitantes.

Em 2011, a despesa liquidada de Mato Grosso com a educação profissional foi de R\$18,773 milhões. Considerando o volume gasto entre os Estados, Mato Grosso foi o 13º estado com maior investimento.

¹ Até a data de elaboração deste Caderno, a STN publicou informações do Balanço de Mato Grosso até o exercício de 2011. Para os exercícios de 2012 a 2014 ainda não foram disponibilizados os dados do Estado, o que inviabilizou a análise de comparação destes anos com as outras unidades da federação.

Tabela 1. Indicadores de Comparação do Dispêndio dos Estados com Educação Profissional - EP, 2011.

Despesa Liquidada com Educação Profissional			Dispêndio EP / Receita Total		
Ordem	UF	R\$	Ordem	UF	%
1º	São Paulo	1.206.198.350	1º	Ceará	1,258%
2º	Ceará	215.070.110	2º	Sã o Paulo	0,758%
...			...		
10º	Santa Catarina	23.066.724	5º	Amazonas	0,212%
11º	Amazonas	22.447.299	6º	Tocantins	0,198%
12º	Distrito Federal	22.421.451	7º	Espí rito Santo	0,177%
13º	Mato Grosso	18.773.865	8º	Mato Grosso	0,176%
14º	Acre	14.656.206	9º	Bahia	0,175%
15º	Rio Grande do Norte	13.473.292	10º	Rio Grande do Norte	0,173%
16º	Tocantins	11.176.439	11º	Rio de Janeiro	0,171%
...			...		
23º	Amap á	745.047	23º	Paraná	0,011%
24º	Rondônia	14.700	24º	Rondônia	0,0003%

Dispêndio EP por matrícula da rede estadual			Dispêndio EP por mil habitantes		
Ordem	UF	R\$	Ordem	UF	R\$
1º	Ceará	805.506	1º	Sã o Paulo	29.004
2º	Maranh ão	88.894	2º	Cear á	25.213
...			...		
6º	Minas Gerais	12.889	6º	Roraima	7.209
7º	Acre	10.913	7º	Esp írito Santo	7.004
8º	Sã o Paulo	8.260	8º	Amazonas	6.344
9º	Mato Grosso	7.958	9º	Mato Grosso	6.103
10º	Distrito Federal	5.998	10º	Rio Grande d o Sul	5.041
11º	Rio De Janeiro	4.249	11º	Minas Gerais	4.209
12º	Sergipe	3.678	12º	Santa Catarina	3.652
...			...		
23º	Rondônia	89	23º	Paraná	252
24º	Paraná	83	24º	Rondônia	9

Fonte: IBGE/PNAD (2014); IBGE/ (2014); MTE/RAIS (2013).

Nota: Os Estados Pará, Paraíba e Piauí não tiveram valores de dispêndio publicados no Balanço da STN.

Para o indicador dispêndio com educação profissional em relação à receita total, Mato Grosso investiu 0,17% da mesma em 2011. Isso o colocou como 8º estado com melhor proporção de investimento na educação profissional em relação à receita total. Quanto ao dispêndio com educação profissional por matrícula efetuada na rede estadual, Mato Grosso esteve entre os melhores dez Estados que mais investiram nos alunos. Por fim, considerando o dispêndio com educação profissional por mil habitantes, Mato Grosso também ficou numa posição considerável entre os Estados. Foi o 9º Estado com maior investimento, com R\$ 6.103,00 para cada mil habitantes.

Para apresentar a evolução da educação profissional em Mato Grosso, desdobrou-se o Eixo nas seguintes sessões:

- 1. Caracterização populacional;
- 2. Formação de profissionais para o mercado de trabalho;
- 3. Recursos humanos na educação profissional;
- 4. Infraestrutura para educação profissional;
- 5. Acesso à educação profissional;
- 6. Investimento e política pública federal e estadual.

1 - Caracterização populacional

A população estimada de Mato Grosso em 2013 foi de 3.182.113 habitantes, o que representa 1,6% da população brasileira (201.032.714 habitantes) e 21,2% da população do Centro-Oeste (14.993.191 habitantes). Segundo o levantamento, a população de Mato Grosso é formada por 51,3% de homens e 48,7% de mulheres.

Considerando que esta seção trata da educação profissional, a faixa etária da população contemplada nessa etapa é principalmente aquela a partir dos 15 anos, idade correta de ingresso no ensino médio (Tabela 2).

Tabela 2. População residente e população ocupada a partir de 15 anos de idade, 2013.

	Brasil	Centro -Oeste	Mato Grosso
População Residente	201.032.714	14.993.191	3.182.113
População Residente (a partir de 15 anos)	156.596.592	11.683.771	2.467.684
População Ocupada a partir de 15 anos	95.880.293	7.475.222	1.531.405
Pessoas que frequentavam o Ensino Médio a partir de 15 anos	9.493.192	729.824	183.952
População Residente de 15 a 24 anos	33.347.959	2.545.262	565.651
População Ocupada de 15 a 24 anos	16.163.819	1.306.186	286.615
Empregos Formais	48.948.433	4.240.172	792.868
Empregos Formais a partir de 15 anos	48.941.493	4.239.402	792.646
Empregos Formais de 15 a 24 anos	8.437.500	833.689	159.939

Fonte: IBGE/PNAD (2014); IBGE :2014; MTE/RAIS (2013).

2 – Formação de profissionais para o mercado de trabalho

Em 2014, o total de matrículas na educação profissional concomitante e subsequente em Mato Grosso, foi de 14.142 alunos matriculados, o que representa 17,2% das matrículas do Centro Oeste e 1,0% do Brasil (Tabela 3).

Destaca-se que, nos primeiros anos observados, a rede pública tinha a característica de cobrir consideravelmente a oferta de cursos profissionalizantes, atingindo cerca de 90% das matrículas (Figura 1). Contudo, a partir de 2013, percebe-se uma inversão desse contexto. Um declínio das matrículas na rede pública e o consequente incremento das matrículas na rede privada que chegou a 53%.

Tabela 3. Matrículas na Educação Profissional Básica no Brasil, Centro-Oeste e Mato Grosso, 2010-2014.

	2010	2011	2012	2013	2014	Δ% 2010/2014
Brasil	924.670	993.187	1.063.655	1.102.661	1.374.569	48,7%
Centro Oeste	40.735	43.187	51.520	61.738	82.197	101,8%
Mato Grosso	4.391	4.769	6.826	9.943	14.142	222,1%
MT/BR	0,5%	0,5%	0,6%	0,9%	1,0%	-
MT/CO	10,8%	11,0%	13,2%	16,1%	17,2%	-

Fonte: INEP/MEC (2005-2013).

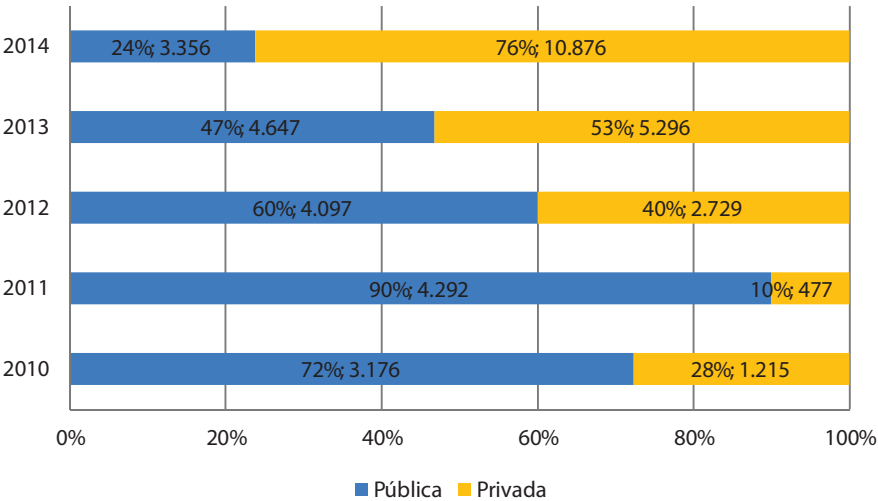


Figura 1. Evolução das Matrículas na Educação Profissional Básica em Mato Grosso, por dependência administrativa, 2010-2014. Fonte: INEP/MEC (2010-2014).

No período de 2010 a 2014, observa-se crescimento em torno de 30% nas matrículas na educação profissional.

Em 2014, a rede pública estadual foi responsável por apenas 8,7% das matrículas da educação profissional em Mato Grosso com um total de 1.227 matrículas. Isso representa uma redução de 81% em relação a 2013, quando foram efetuadas 2.223 matrículas.

O crescimento das matrículas na rede privada, conforme mostram os dados na Tabela 4, é devido, principalmente, ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC.

A Tabela 5 identifica as matrículas na educação profissional em Mato Grosso, por eixos profissionais.

Tabela 4. Matrículas na Educação Profissional Básica em Mato Grosso, por dependência administrativa, 2010-2014.

Ano	Federal		Estadual		Municipal		Privada		Total	Δ%
	Qde	Δ%	Qde	Δ%	Qde	Δ%	Qde	Δ%		
2010	2.152	-	857	-	167	-	1.215	-	4.391	-
2011	1.807	-19%	2.359	64%	126	-33%	477	-155%	4.769	8%
2012	1.850	2%	2.119	-11%	128	2%	2.729	83%	6.826	30%
2013	2.303	20%	2.223	5%	121	-6%	5.296	48%	9.943	31%
2014	2.012	-14%	1.227	-81%	117	-3%	10.786	51%	14.142	30%

Fonte: INEP/MEC (2010-2014).

Tabela 5. Matrículas na Educação Profissional em Mato Grosso, por eixos profissionais, 2013

Eixos Profissionais	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	% do Brasil	% do Centro-Oeste
Ambiente e Saúde	0	354	0	1.523	1.877	0,7%	11,2%
Controle e processos industriais	462	211	0	1.123	1.796	0,8%	15,3%
Segurança	0	252	0	1.128	1.380	0,2%	3,8%
Gestão e negócios	138	236	0	991	1.365	0,7%	13,9%
Recursos naturais	156	585	121	165	1.027	1,6%	25,9%
Desenvolvimento educacional e social	692	0	0	0	692	1,2%	20,7%
Informação e comunicação	206	321	0	143	670	2,8%	24,4%
Infraestrutura	259	202	0	92	553	8,3%	24,9%
Turismo, hospitalidade e lazer	300	62	0	0	362	0,1%	3,9%
Produção alimentícia	90	0	0	52	142	0,7%	14,1%
Produção industrial	0	0	0	42	42	2,4%	45,5%
Produção cultural e design	0	0	0	37	37	1,3%	34,2%
Militar	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Total Geral	2.303	2.223	121	5.296	9.943	0,9%	16,1%

Fonte: Microdados INEP/MEC (2013).

3 - Recursos humanos na educação profissional

Em 2014, o número de docentes atuando na educação profissional em Mato Grosso foi de 914 profissionais (Tabela 6), sendo 57% da instituição privada (Figura 2). O quadro desses profissionais foi crescente entre 2010 e 2014, inclusive superior à variação do crescimento do Brasil e do Centro-Oeste.

Entretanto, percebe-se que, especificamente, na administração pública estadual a proporção de docentes da educação profissional reduziu-se em 43% de 2013 para 2014, diminuindo de 129 para 90 docentes (Tabela 7). Apesar disso, vale destacar que 95,4% dos docentes atuando nessa modalidade possuem formação completa de nível superior (Tabela 8).

Tabela 6. Docentes na Educação Profissional Básica no Brasil, Centro-Oeste e Mato Grosso, 2010-2014.

	2010	2011	2012	2013	2014	$\Delta\%$ 2010/2014
Brasil	62.354	69.051	72.875	74.904	85.365	36,9%
Centro-Oeste	2.640	3.083	3.531	3.575	4.639	75,7%
Mato Grosso	366	377	580	683	914	149,7%
MT/BR	0,6%	0,5%	0,8%	0,9%	1,1%	-
MT/CO	13,9%	12,2%	16,4%	19,1%	19,7%	-

Fonte: INEP/MEC (2005-2013).

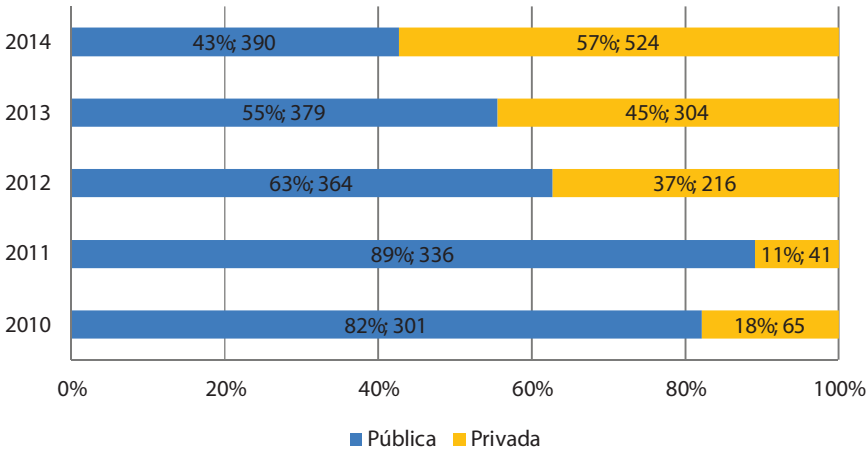


Figura 2. Evolução de Docentes na Educação Profissional Básica em Mato Grosso, por dependência administrativa, 2010-2014. Fonte: INEP/MEC (2010-2014).

Tabela 7. Docentes na Educação Profissional em Mato Grosso, por dependência administrativa, 2010-2014.

Ano	Federal		Estadual		Municipal		Privada		Total	Δ%
	Qtde	Δ%	Qtde	Δ%	Qtde	Δ%	Qtde	Δ%		
2010	228	19%	61	-121%	12	58%	65	-65%	366	-18%
2011	223	-2%	109	44%	4	-200%	41	-59%	377	3%
2012	244	9%	115	5%	5	20%	216	81%	580	35%
2013	246	1%	129	11%	4	-25%	304	29%	683	15%
2014	296	17%	90	-43%	4	0%	524	42%	914	25%

Fonte: INEP/MEC (2010-2014).

Tabela 8. Docentes na Educação Profissional em Mato Grosso, por escolaridade, 2010-2014.

	Ensino Médio	% do Total	Educação Superior	% do Total	Total
2010	8	2,2%	358	97,8%	366
2011	1	0,3%	376	99,7%	377
2012	54	9,3%	526	90,7%	580
2013	44	6,4%	639	93,6%	683
2014	42	4,6%	872	95,4%	914

Fonte: INEP/MEC (2005-2013).

4 - Infraestrutura para educação profissional

O estado de Mato Grosso conta com 60 unidades escolares, públicas e privadas, que contemplam a educação profissional (INEP/MEC, 2014). Dessas unidades, 11 são da administração federal (18,33%), 07 são da estadual (11,67%)², 01 municipal (1,67%) e 41 privadas (68,33%) (Figura 3a).

As unidades escolares de educação profissional estão distribuídas em 24 municípios mato-grossenses. São eles: Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Colíder, Confresa, Cuiabá, Diamantino, Jaciara, Juara, Juína, Lucas do Rio Verde, Nova Mutum,

² O número de Estabelecimento de Educação Profissional da esfera estadual disponibilizado pelo INEP/MEC (Sinopses Estatísticas da Educação Básica, 2010 -2014) difere do número de Escolas Técnicas Estaduais relacionadas no Estudo do Perfil Econômico das Regiões de Planejamento de Mato Grosso, para prospecção de demanda potencial para oferta de Cursos Técnicos nas Escolas Técnicas Estaduais de Educação Profissional e Tecnológica realizado pela Superintendência de Educação Profissional e Superior – SECITECI, 2015.

Pontes e Lacerda, Poxoréo, Primavera do Leste, Rondonópolis, Santo Antônio do Leverger, São José dos Quatro Marcos, Sinop, Sorriso, Tangará da Serra, Tapurah e Várzea Grande.

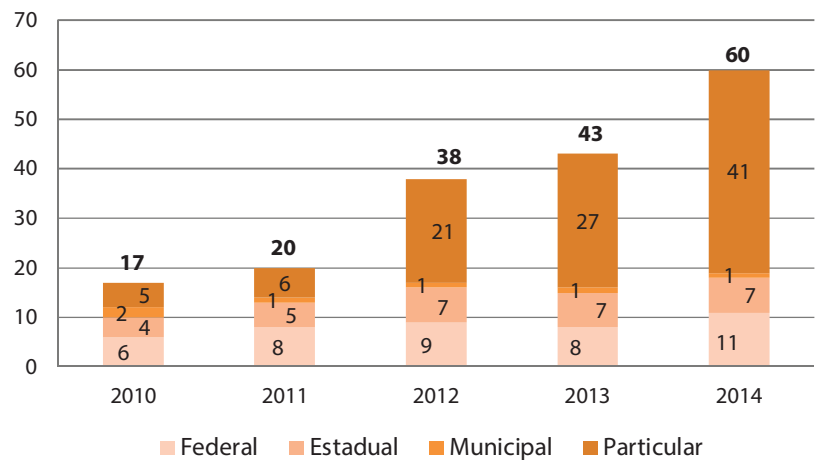


Figura 3a. Evolução das Unidades Escolares na Educação Profissional Básica em Mato Grosso, por dependência administrativa, 2010-2014³. Fonte: INEP/MEC (2010-2014).

Em Mato Grosso, a rede estadual de educação profissional conta com 17 Escolas Técnicas Estaduais – ETEs, conforme disposto na Lei Complementar nº. 374 de 15 de dezembro de 2009, nos seguintes municípios: Alta Floresta, Barra do Garças, Diamantino, Rondonópolis, Sinop, Tangará da Serra, Água Boa, Cáceres, Campo Verde, Cuiabá, Juara, Lucas do Rio Verde,

Escolas em funcionamento	EscolaNovas (em construção)
Alta Floresta	Água Boa
Barra do Garças	Cáceres
Diamantino	Campo Verde
Lucas do Rio Verde	Cuiabá (Escola de Saúde Pública)
Poxoréu	Juara
Rondonópolis	Matupá
Sinop	Primavera do Leste
Tangará da Serra	Sorriso

Figura 3b. Localização das escolas técnicas estaduais de educação profissional e tecnológica de Mato Grosso. Fonte: SECITECI (2015).

³ A Figura 3a foi elaborada considerando o número de estabelecimento de Educação Profissional da esfera estadual disponibilizado pelo INEP/MEC (Sinopses Estatísticas da Educação Básica, 2010-2014), vide nota 1.

Matupá, Primavera do Leste, Poxoréu, Sorriso e Várzea Grande. Das 17 unidades, 08 estão em funcionamento e 08 estão em construção através do Programa Brasil Profissionalizado do Governo Federal (Figura 3b) A unidade de Várzea Grande, embora legalmente criada, não há projeto de implantação.

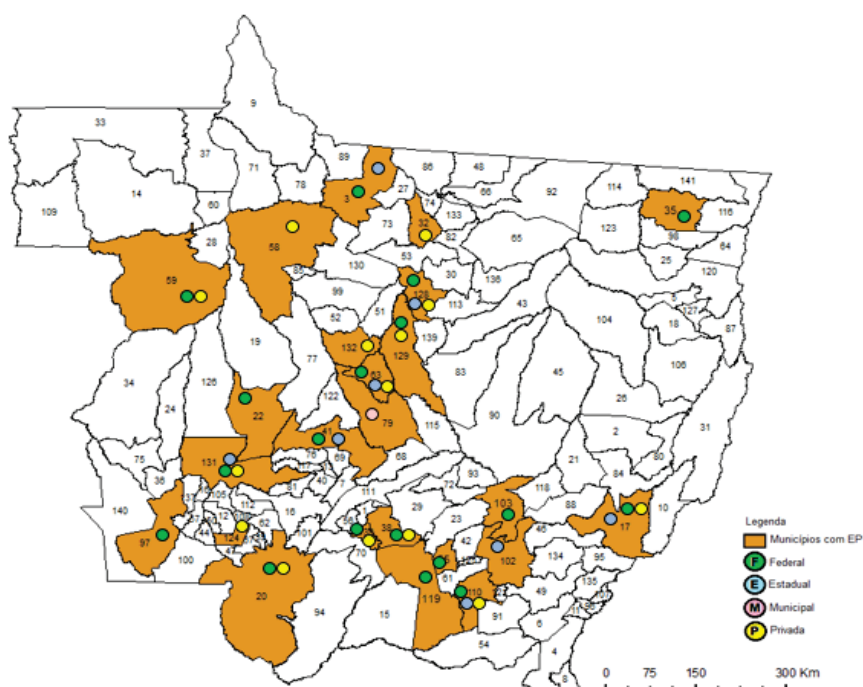
A educação profissional ministrada pela rede federal no estado de Mato Grosso, conforme os dados de 2015, encontra-se implantada nos seguintes municípios: Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Confresa, Cuiabá (2 campi), Diamantino, Jaciara, Juína, Lucas do Rio Verde, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, São Vicente, Sinop, Sorriso, Tangará da Serra e Várzea Grande (Figura 4).

A educação profissional ministrada pela rede privada no estado de Mato Grosso, conforme os dados de 2015, encontra-se implantada nos seguintes municípios: Barra do Garças, Cáceres, Colíder, Cuiabá, Juara, Juína, Lucas do Rio Verde, Rondonópolis, São José dos Quatro Marcos, Sinop, Sorriso, Tangará da Serra, Tapurah e Várzea Grande (Figura 4).

Conforme Relatório de Gestão da SECITECI-MT de 2013, as Escolas Técnicas Estaduais de Mato Grosso ofertam 19 cursos técnicos distintos. São eles: Técnico em Agricultura, Agronegócios, Agropecuária, Análises Clínicas, Edificações, Eletrotécnica, Enfermagem, Gerência em Saúde, Guia de Turismo, Hospedagem, Informática, Meio Ambiente, Química, Recursos Humanos, Saúde Bucal, Secretariado, Segurança do Trabalho, Vendas e Zootecnia (Quadro 1).

Para que os cursos ofertados pelas ETEs coloquem profissionais qualificados no mercado de trabalho, é importante que os cursos tenham identidade com as atividades econômicas dos municípios onde estão instaladas e suas regiões. Assim, buscou-se identificar as atividades econômicas concentradas nos municípios onde estão localizadas as ETEs.

Pode-se afirmar, portanto, que um dos desafios para a educação profissional e tecnológica em Mato Grosso, é identificar os cursos técnicos e tecnológicos que possam levar conhecimento e formação de novos profissionais para a região e assim fortalecer as diversas atividades já existentes na economia do Estado. Faz-se também necessário identificar as demandas por qualificação das diversas categoriais empresariais de modo a fortalecer a atuação articulada e complementar da rede pública e privada da educação profissional.



Municípios					
1. Acrizati		29. Chapada dos Guimarães		57. Juara	
2. Água Boa		30. Cuiabá		58. Juara	
3. Alta Floresta	(E) (P)	31. Cocalinho	(P)	59. Juara	(P)
4. Alto Araguaia		32. Colíder	(P)	60. Juara	
5. Alto Boa Vista		33. Coniza		61. Juscimeira	
6. Alto Garças		34. Comodoro		62. Lameira D'Oeste	
7. Alto Peruaçu		35. Confresa	(P)	63. Lucas do Rio Verde	(E) (P) (P)
8. Alto Taquari		36. Conquista D'Oeste		64. Lurdes	
9. Apicás		37. Cotriguaçu		65. Maracandá	
10. Araguaiana		38. Cuiabá	(P) (P)	66. Matupá	
11. Araguaína		39. Curvelândia		67. Missão D'Oeste	
12. Araguaçu		40. Denise		68. Nobres	
13. Araputanga		41. Diamantino	(E) (P)	69. Nortelândia	
14. Araputanga		42. Dom Aquino		70. Nossa Senhora do Livramento	
15. Barra do Bugre		43. Feliz Natal		71. Nova Santa Rita	
16. Barra do Garças	(P) (P) (E)	44. Figueira D'Oeste		72. Nova Brasilândia	
17. Bom Jesus do Araguaia		45. Guajará do Norte		73. Nova Canaã do Norte	
18. Brasnopol		46. General Carneiro		74. Nova Guarita	
19. Brasília		47. Glória D'Oeste		75. Nova Lacerda	
20. Caceres	(P) (P)	48. Guaraná do Norte		76. Nova Marilândia	
21. Campinápolis		49. Guatambú		77. Nova Maringá	
22. Campo Novo do Parede	(P)	50. Indaial		78. Nova Monte Verde	
23. Campo Verde		51. Ipatinga do Norte		79. Nova Mutum	(M)
24. Campos de Júlio		52. Itanhanga		80. Nova Nazaré	
25. Canaã do Norte		53. Itaipava		81. Nova Olímpia	
26. Canarana		54. Itiquira		82. Nova Santa Helena	
27. Canilândia		55. Janderá	(P)	83. Nova Ubiratã	
28. Castanheira		56. Jangadeiros		84. Nova Xavantina	
				85. Novo Horizonte do Norte	
				86. Novo Mundo	
				87. Novo Santo Antônio	
				88. Novo São Joaquim	
				89. Paranaíba	
				90. Paranaíba	
				91. Pedra Preta	
				92. Peixoto de Azevedo	
				93. Planalto da Serra	
				94. Poconé	
				95. Pontal do Araguaia	
				96. Ponte Branca	
				97. Pontes e Lacerda	(P)
				98. Porto Alegre do Norte	
				99. Porto dos Gaúchos	
				100. Porto Esperidião	
				101. Porto Estrela	
				102. Poxorebo	(E)
				103. Primavera do Leste	(P)
				104. Querência	
				105. Reserva do Cacaçal	
				106. Riabinha	
				107. Riabinha	
				108. Rio Branco	
				109. Rondolândia	
				110. Rondolândia	(P) (E) (P) (P)
				111. Rosário Oeste	
				112. São do Céu	
				113. Santa Carmem	
				114. Santa Cruz do Xingu	
				115. Santa Rita do Triveiro	
				116. Santa Teresinha	
				117. Santo Antônio	
				118. Santo Antônio do Leste	
				119. Santo Antônio do Leverger	
				120. São Félix do Araguaia	
				121. São José do Povo	
				122. São José do Rio Claro	
				123. São José do Xingu	
				124. São José dos Quatro Marcos	(P)
				125. São Pedro da Cipa	
				126. Sapezal	
				127. Serra Nova Dourada	
				128. Sinop	(P) (P) (P)
				129. Sorriso	(P) (P) (P)
				130. Taboão	
				131. Tangará da Serra	(P) (P) (P)
				132. Tapurah	(P)
				133. Terra Nova do Norte	
				134. Tesouro	
				135. Tororó	
				136. União do Sul	
				137. Vale de São Domingos	
				138. Várzea Grande	(P) (P)
				139. Vera	
				140. Vila Bela da Santíssima Trindade	
				141. Vila Rica	

Nota: Inclui as dependências administrativas federal, estadual, municipal e privada.

Fonte: Elaborado por SEPLAN-MT/UGE e SECITECI a partir Relatório de Gestão SECITECI 2013 e 2015 e Microdados da Sinopse Estatística Educação Básica, 2014.

Figura 4. Cobertura da educação profissional em Mato Grosso.

Quadro 1. Principais Atividades Econômicas dos municípios com educação profissional em Mato Grosso.

	Município	Atividades Econômicas ¹		Município	Atividades Econômicas ¹
1	Alta Floresta	Atividades com maior concentração de emprego formal: Madeira, Tecelagem e Confecção Atividades com maior concentração de produção agropecuária: Arroz, Castanha do Pará, Guaraná	8	Poxoréo	Atividades com maior concentração de emprego formal: Algodão Atividades com maior concentração de produção agropecuária: Ovos de Galinha
2	Barra do Garças	Atividades com maior concentração de produção agropecuária: Amendoim, Borracha, Coco da Baía, Mel, Palmito	9	Rondonópolis	Atividades com maior concentração de emprego formal: Algodão, Logística e Transporte Atividades com maior concentração de produção agropecuária: Coco da Baía, Mandioca, Mel
3	Campo Novo do Parecis	Atividades com maior concentração de emprego formal: Algodão, Soja, Combustível Atividades com maior concentração de produção agropecuária: Feijão, Mel	10	São José dos Quatro Marcos	Atividades com maior concentração de emprego formal: Pecuária, Alimentos Atividades com maior concentração de produção agropecuária: Abacaxi, Borracha
4	Colíder	-	11	Sinop	Atividades com maior concentração de emprego formal: Arroz Atividades com maior concentração de produção agropecuária: Banana, Feijão
5	Diamantino	Atividades com maior concentração de emprego formal: Algodão, Soja Atividades com maior concentração de produção agropecuária: Arroz, Feijão	12	Tangará da Serra	Atividades com maior concentração de produção agropecuária: Abacaxi, Banana, Batata-doce, Ovos de galinha
6	Juína	Atividades com maior concentração de emprego formal: Madeira, Tecelagem e Confecção Atividades com maior concentração de produção agropecuária: Castanha do Pará, Guaraná, Mel, Palmito	13	Tapurah	Atividades com maior concentração de emprego formal: Soja Atividades com maior concentração de produção agropecuária: Arroz, Borracha, Feijão
7	Lucas do Rio Verde	Atividades com maior concentração de produção agropecuária: Feijão, Ovos de Galinha	14	Várzea Grande	Atividades com maior concentração de emprego formal: Arroz, Bebidas, Atividades com maior concentração de produção agropecuária: Abacaxi, Mandioca, Pequi

Fonte: SEPLAN-MT/UGE (2015). 1 SEPLAN/UGE - Mapeamento de Segmentos e Cadeias Produtivas de Mato Grosso (2014/2015), considerando dados de emprego formal de 2013 do MTE/RAIS e dados de produção agropecuária de 2013 do IBGE/PAM/PPM.

5 - Acesso a educação profissional

Em Mato Grosso, a cada mil habitantes 04 pessoas estão matriculadas na educação profissional (Figura 5).

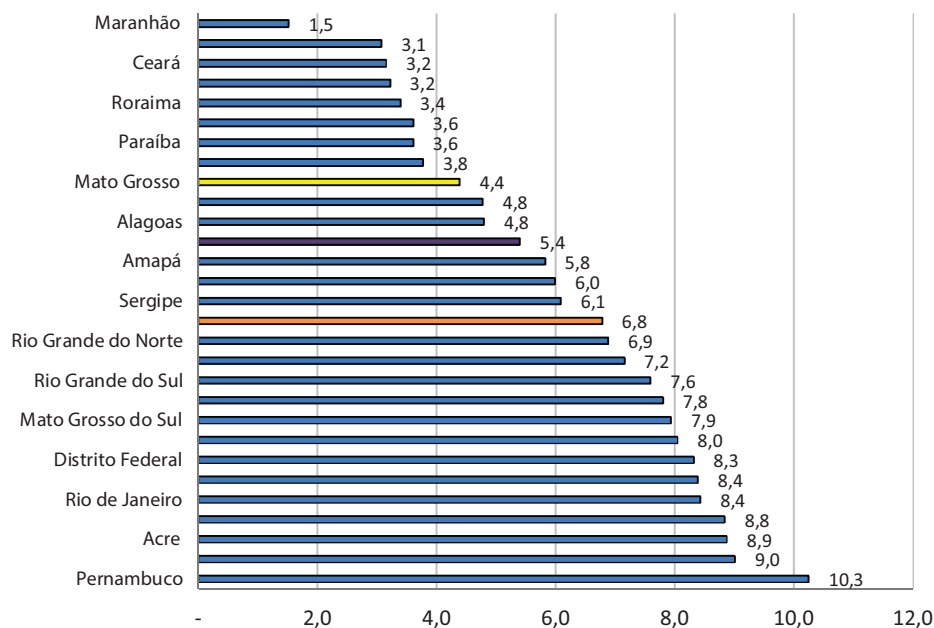


Figura 5. Número de alunos matriculados por mil habitantes, por unidade da federação, 2014.
Fonte: INEP/MEC (2010-2014).

No Centro-Oeste, este indicador equivale a 05 pessoas matriculadas e, no Brasil, 07 pessoas matriculadas por mil habitantes. Na média, Mato Grosso apresenta indicador inferior ao Centro-Oeste e ao Brasil.

6 - Investimento e política pública federal e estadual

6.1 - Evolução do dispêndio estadual

Para analisar o investimento realizado na educação profissional no período de 2010 a 2013, foram considerados o valor liquidado da SECITECI. Apesar de, neste estudo, não estar

sendo considerando reajuste inflacionário, pode-se afirmar que o investimento em Ciência e Tecnologia em Mato Grosso foi crescente no período. Em 2010, foram investidos R\$ 36,3 milhões, passando para R\$ 41,6 milhões em 2013. Contudo, mais da metade do valor liquidado em 2013 é com administração geral e encargos especiais (Tabela 9).

Quanto à eficácia do planejamento e aplicação dos recursos realizada na sub-função educação profissional, percebe-se que a despesa efetivada ficou consideravelmente abaixo da previsão inicial, variando de 20,87% a 78,89% abaixo do planejado inicial (Tabela 10).

Quanto à fonte dos recursos, em 2010 e 2011, basicamente a educação profissional de Mato Grosso foi financiada pela própria fonte estadual e por convênios (Figura 6). Em 2012, a despesa na educação profissional oriunda da fonte própria estadual reduziu sua proporção de 100% para 54,1%, começando a se financiar por recursos arrecadados com convênios e outras fontes. O autofinanciamento estadual da educação profissional se reduziu ainda mais em 2013, passando para 26,2%.

Tabela 9. Valor Liquidado com a “política de ciência e tecnologia” em Mato Grosso, por sub-função, 2005-2013.

Ano	Adm. Geral e Encargos Especiais [A]	Educação Profissional [B]	Educação Superior [C]	Desenv. Científico, Difusão do Conhecimento Científico e Tecnológico [D]	TIC, Comunicação Social, Formação de RH [E]	Total [F]
2010	14.802.951,37	12.456.154,02	1.536.877,86	7.138.585,45	390.176,58	36.324.745,28
2011	16.011.986,29	20.589.446,99	299.802,33	15.092.248,85	351.842,79	52.345.327,25
2012	18.441.708,56	6.628.185,26	5.234.138,68	2.450.554,13	475.444,81	33.230.031,44
2013	21.236.289,51	14.802.196,79	3.750.633,15	1.704.890,90	95.162,21	41.589.172,56

Fonte: SEPLAN-MT/SIG (2014). Nota: Como política de Ciência e Tecnologia está considerando o somatório dos valores liquidados das unidades orçamentárias SECITECI, CEPROTEC e FEFP.

Tabela 10. Valores Orçados e Liquidados na Educação Profissional em Mato Grosso, 2010-2013.

	Valor Orçado	% do Total Orçado Seciteci	Valor Liquidado	% do Total Liquidado Seciteci	Δ% do Valor Liquidado em relação ao Valor Orçado
2010	8.380.554,00	34,07%	12.456.154,02	34,29%	48,63%
2011	12.289.727,00	36,77%	20.589.446,99	39,33%	67,53%
2012	8.376.412,00	18,81%	6.628.185,26	19,95%	-20,87%
2013	70.106.801,76	58,78%	14.802.196,79	35,59%	-78,89%

Fonte: SEPLAN-MT/SIG (2014).

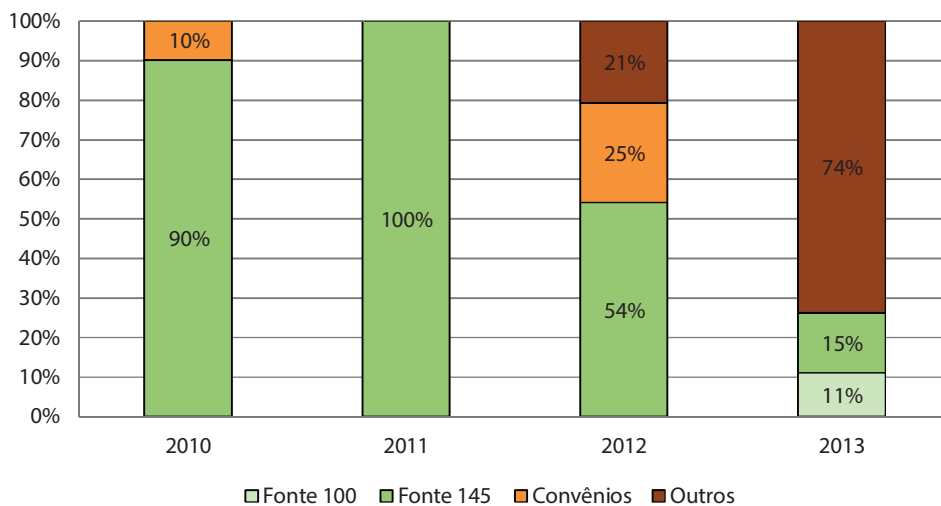


Figura 6. Valor investido na educação profissional por fonte e em percentual, 2010-2013. Fonte: SEPLAN-MT/SIG (2014).

Nota: Fonte 100 - Recursos Ordinários do Tesouro Estadual; Fonte 145 - Recursos Destinados a Fundação de Amparo à Pesquisa; Convênios – somatório das Fontes 161, 179, 261, 262, 274, 322, 361, 415; Outros – somatório das Fontes 169 e 369 [Outras Transferências da União] e Fonte 240 [Recursos Diretamente Arrecadados].

7 - Questionamentos

1. De que forma o Estado pode atuar a fim de fortalecer o sistema de educação profissional em Mato Grosso?
2. Que parâmetros essenciais devem ser utilizados para definição das ofertas da educação profissional no Estado?
3. Quais os mecanismos fundamentais para promoção da articulação entre o Público e Privado a fim de garantir a complementaridade da oferta da educação profissional?
4. Como agir para promover o acompanhamento e avaliação permanente assim como garantir a continuidade do programa de educação profissional em Mato Grosso?

8 - Referências bibliográficas

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 25 de Jun. de 2014. p.1, edição extra. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>. Acesso em: 10/08/2015.

_____. Ministério do Trabalho e Emprego. **Relação Anual de Informações sociais – RAIS**. Brasília, DF, 2013. Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/rais/2013.htm>>. Acesso em 10/08/2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Estimativas populacionais para os municípios brasileiros em 2014**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2014>>. Acesso em 10/08/2015.

_____. **Plano nacional por amostra em domicílio-2014 – PNAD**. Obtém informações anuais sobre características demográficas e socioeconômicas da população, como sexo, idade, educação, trabalho e rendimento, e características dos domicílios, e, com periodicidade variável, informações sobre migração, fecundidade, entre outras, tendo como unidade de coleta os domicílios. Temas específicos abrangendo aspectos demográficos, sociais e econômicos também são investigados. Disponível em: <http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm?caminho=Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_continua/Trimestral/Microdados/2014>. Acesso em 10/08/2015.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP (Ministério da Educação – MEC). **Censo da Educação Básica**. 2005-2013. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/documentos/2014/ideb_brasil_2013.pdf>. Acesso em 10/08/2015.

_____. **Informações Estatísticas: Microdados**: Acesso a microdados gerados pelo Inep. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/basica-levantamentos-microdados>>. Acesso em: 10/08/2015.

MATO GROSSO (Estado). Secretaria de Planejamento de Mato Grosso - SEPLAN – **Microdados da Sinopse Estatística Educação Básica**, 2014.

_____. (Estado). Lei Complementar nº 566 de 20 de Maio de 2015. Dispõe Sobre a Organização administrativa do Poder Executivo Estadual e dá outras Providências. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso**, 20 de Maio de 2015, p.1-11. Disponível em: <http://www.al.mt.gov.br/busca_legislacao/?TipoNorma=2&RestringeBusca=e&Numero=566> Acesso em: 10/08/2015.

_____. (Estado). Lei Complementar nº 374, de 15 de Abril de 2009. Dispõe sobre a criação, Organização e o Funcionamento do conselho Diretor das Escolas Técnicas Estaduais de Educação Profissional e Tecnológica da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECITEC. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso**, 15 de Dez. de 2009. Disponível em: <<http://app1.sefaz.mt.gov.br/sistema/legislacao/LeiComplEstadual.nsf/9733a1d3f5bb1ab384256710004d4754/b3763ed8de06d9058425768e00482ca7?OpenDocument>> Acesso em: 10/08/2015.

_____. (Estado). Secretaria de Ciência e Tecnologia. **Relatório da Gestão 2013**. Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica – SEPT. Cuiabá, MT. 2013.

_____. (Estado). Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação. **Estudo do Perfil Econômico das Regiões de Planejamento de Mato Grosso para prospecção de demanda potencial para oferta de Cursos Técnicos nas Escolas Técnicas Estaduais de Educação Profissional e Tecnológica**. Superintendência de Educação Profissional e Superior. Cuiabá, MT. 2015.

_____. (Estado). Secretaria de Planejamento do Estado de Mato Grosso - SEPLAN – **Mapeamento de Segmentos e Cadeias Produtivas de Mato Grosso**, 2014/2015. Cuiabá, MT. 2015.

Anexos

Lista de figuras

Figura 1. Evolução das Matrículas na Educação Profissional Básica em Mato Grosso, por dependência administrativa, 2010-2014.

Figura 2. Evolução de Docentes na Educação Profissional Básica em Mato Grosso, por dependência administrativa, 2010-2014.

Figura 3a. Evolução das Unidades Escolares na Educação Profissional Básica em Mato Grosso, por dependência administrativa, 2010-2014.

Figura 3b. Localização das escolas técnicas estaduais de educação profissional e tecnológica de Mato Grosso.

Figura 4. Cobertura da educação profissional em Mato Grosso.

Figura 5. Número de alunos matriculados por mil habitantes, por unidade da federação, 2014.

Figura 6. Valor investido na educação profissional por fonte e em percentual, 2010-2013.

Lista de tabelas

Tabela 1. Indicadores de Comparação do Dispendio dos Estados com Educação Profissional - EP, 2011.

Tabela 2. População residente e população ocupada a partir de 15 anos de idade, 2013.

Tabela 3. Matrículas na Educação Profissional Básica no Brasil, Centro-Oeste e Mato Grosso, 2010-2014.

Tabela 4. Matrículas na Educação Profissional Básica em Mato Grosso, por dependência administrativa, 2010-2014.

Tabela 5. Matrículas na Educação Profissional em Mato Grosso, por eixos profissionais, 2013.

Tabela 6. Docentes na Educação Profissional Básica no Brasil, Centro-Oeste e Mato Grosso, 2010-2014.

Tabela 7. Docentes na Educação Profissional em Mato Grosso, por dependência administrativa, 2010-2014.

Tabela 8. Docentes na Educação Profissional em Mato Grosso, por escolaridade, 2010-2014.

Tabela 9. Valor Liquidado com a “política de ciência e tecnologia” em Mato Grosso, por sub-função, 2005-2013.

Tabela 10. Valores Orçados e Liquidados na Educação Profissional em Mato Grosso, 2010-2013.

Lista de quadros

Quadro 1. Principais Atividades Econômicas dos municípios com educação profissional em Mato Grosso.

Siglas e abreviações

EP – Educação Profissional

ETEs – Escolas Técnicas Estaduais

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

MCTI – Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação

MEC – Ministério de Educação

PNE – Plano Nacional de Educação

PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego

SECITECI – Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso

STN – Secretaria do Tesouro Nacional

TRANSFORMA
MATO GROSSO

SECITECI
SECRETARIA DE
ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E
INOVAÇÃO



GOVERNO DE
**MATO
GROSSO**
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO